



PANDEMIA POR CORONAVÍRUS E A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

MIRIAN QUÊNIA COSTA DA ROSA¹; WENDEL FARIAS RODRIGUES²;
RENATA VIEIRA AVILA³; MARINA SOARES MOTA⁴ MICHELE MANDAGARÁ
DE OLIVEIRA⁵; POLIANA FARIAS ALVES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – mquenia@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – wendelfarias9@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rerreavila@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – msm.mari.gro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - polibrina1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Pandemia por COVID-19, que está afetando muitos países em todos os continentes, trouxe consigo não apenas o aumento do risco de morte, mas também uma pressão psicológica, tanto para a população em geral, em função das mudanças aceleradas nas condições de vida e trabalho, especialmente em grandes centros urbanos, quanto para os profissionais de saúde que atuam nos leitos e ambientes dos serviços de saúde que recebem quem precisa de atenção médica e, por isso, para boa parte dessas profissões não é possível o isolamento social ou quarentena (TEIXEIRA. *et al.*, 2020).

Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão fornecendo atendimento na linha de frente do cuidado aos pacientes de COVID-19 que requerem hospitalização, sendo o maior contingente composto por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

De acordo com Medeiros (2020), as equipes de profissionais de saúde na linha de frente de atendimento de casos de COVID-19 evidenciaram exaustão física e mental, dificuldades na tomada de decisão e ansiedade pela dor de perder pacientes e colegas, além do risco de infecção e a possibilidade de transmitir para familiares.

Desta forma, reconhecendo a importância dos profissionais da enfermagem no cuidado aos usuários dos serviços de saúde e os riscos de adoecimento físico e psíquico na pandemia, o Coletivo de Diversidade Hildete Bahia, projeto de extensão da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, que trata de assuntos relevantes à comunidade acadêmica realizou uma *live* onde foi abordada a saúde mental dos profissionais da saúde.

Neste sentido, este estudo tem o objetivo de relatar a experiência extensionista realizada pelo Coletivo Hildete Bahia: Diversidade e saúde em formato de live em redes sociais do mesmo, frente a necessidade de aprofundar o debate acerca da saúde mental dos trabalhadores da enfermagem que estão atuando na linha de frente de combate à pandemia de COVID-19.

2. METODOLOGIA

O presente resumo trata-se de um relato de experiência, que descreve a ação de promoção e desenvolvimento de uma live sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia da covid-19. A atividade foi organizada por



três acadêmicos do curso de Enfermagem, pela coordenadora, coordenadora adjunta e uma docente que colabora com o projeto de extensão do Coletivo Hildete Bahia: Diversidade e saúde. A decisão pela realização de uma live deve-se ao seu potencial de difusão nos meios digitais e também pela necessidade de reconfiguração dos meios de comunicação devido ao distanciamento social imposta pela pandemia.

A live contou com a presença de uma Professora pesquisadora da área da saúde mental juntamente com dois integrantes do projeto fazendo a mediação no dia 12 de maio de 2020.

O anúncio da live começou no dia 6 de maio e o evento realizado no dia 12 de maio dia do enfermeiro. A divulgação do evento foi através de redes sociais do projeto (facebook e instagram) e canais de comunicação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Para que a live chegasse ao alcance dos profissionais de enfermagem a divulgação foi feita também na página do Hospital Escola da UFPEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A live contou com a presença da Professora e pesquisadora da área da saúde mental Dra Luciane Prado Kantorski juntamente com dois integrantes do projeto Wendel Farias Rodrigues e Vitória Peres Treptow fazendo a mediação no dia 12 de maio de 2020.

É necessário que se fale da importância desse ano para a enfermagem, ano em que se comemora o bicentenário de Florence Nightingale uma das pioneiras da enfermagem no mundo, e também a celebração da campanha Nursing Now que tem como metas melhorar o serviço e a valorização do profissional de enfermagem (CASSIANI, et al., 2018).

Entre os trabalhadores da saúde, os Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem representam maioria nos serviços públicos e privados, sendo essenciais e considerados nucleares e imprescindíveis no rol das profissões da saúde. Emerge a preocupação com a saúde mental dos profissionais e trabalhadores de saúde, por conta do estresse a que estão submetidos nesse contexto.

De acordo com MOREIRA e LUCCA (2020), a magnitude da pandemia e o grau de vulnerabilidade influenciam no impacto psicossocial dos profissionais da saúde. Impactando os indivíduos de maneiras específicas, sendo as reações mais comuns os distúrbios de comportamento, de apetite, do sono, conflitos interpessoais (com familiares e equipes de trabalho), violência e pensamentos recorrentes sobre a epidemia, o risco de morrer e a saúde da família.

A proteção da saúde desses profissionais, portanto, é fundamental para evitar complicações por COVID-19, assim como a adoção de cuidados clínicos, com protocolos claros de controle de infecções (padrão, contato, via aérea) e disponibilidade adequada de EPI em seu local de trabalho, incluindo máscaras N95, aventais, proteção para os olhos, escudos e luvas (TEIXEIRA.,et al., 2020)

Em recente pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz a cerca do número de profissionais da saúde contaminados pelo Coronavírus as profissões mais registradas dentre os casos confirmados de Síndrome Gripal por Covid-19 foram técnicos e auxiliares de enfermagem (62.633), seguidos dos enfermeiros (26.555) e médicos (19.858) (FIOCRUZ, 2020).

Frente a isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) observa que os trabalhadores da enfermagem pressionados com essa situação apresentam altos



níveis de ansiedade, acrescidos do risco de adoecer, provocando severos problemas de saúde mental e aumentando os casos da Síndrome de *Burnout*, além de gerar ansiedade, depressão e estresse associado. Todas essas situações demonstram o processo de sofrimento e adoecimento mental entre profissionais de saúde, sobretudo na equipe de enfermagem (POLAKIEWICZ, 2020).

O suporte e o apoio psicossocial na saúde mental do trabalhador ganha importância, em ações de promoção, prevenção e recuperação das pessoas com transtornos mentais (MOREIRA; LUCCA, 2020). Objetivando fornecer ajuda emocional e sentimento de pertencimento a um contexto, ou seja, envolve a reciprocidade e contribui para a valorização do eu, o bem-estar psíquico desse profissional, e seu estado de satisfação com a vida e seus níveis de autoestima.

Essa temática de extrema importância foi abordada na Live, onde a Professora Luciane Kantorski, trouxe-nos seu conhecimento a respeito da necessidade de valorização desse núcleo profissional, seja através de um piso salarial adequado, da luta pela jornada de trabalho de 30hs, por um dimensionamento adequado das equipes de trabalho, pela melhor formação desses profissionais e pela importância da pesquisa científica na nossa profissão.

Ocorreram muitos questionamentos a nossa convidada, vale destacar o que se referia sobre a existência de algum protocolo de saúde mental para a enfermagem durante a pandemia de Coronavírus? A mesma expôs que o COFEN no intuito de auxiliar esses profissionais a passar por esse momento criou um canal de escuta terapêutica desses profissionais, onde foi criado um protocolo para balizar o trabalho do profissional que executa esse atendimento.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem COFEN (2020), para se comunicar com os profissionais que necessitam de apoio, a Rede Cuidar Enfermagem criou um site. A partir do acesso a esse canal, o trabalhador poderá se cadastrar para atendimento psicológico e obter assistência de outras terapias, além da assistência à saúde dos profissionais de enfermagem, a rede está abrindo um fórum de discussão e divulgando informações para atualização sobre manejo clínico, proteção individual e normas sanitárias relacionadas ao novo coronavírus.

Outro questionamento pertinente que ocorreu foi a respeito da valorização da enfermagem durante a pandemia, e a reflexão sobre que palmas não irão dizer nada a nossa categoria se não vier agregada as melhores condições de trabalho para esses profissionais.

A live trouxe diversos feedback positivos após a sua realização, com a transmissão no youtube tivemos até o dia 18 de setembro de 2020 cerca de 493 visualizações e 67 reações, mostrando a importância do assunto na atualidade, onde a enfermagem entrou em foco com um olhar mais técnico-científico na importância do papel do enfermeiro e o quanto o mesmo está com sua saúde físico-mental exposta.

4. CONCLUSÕES

O momento é primordial para enxergarmos a Enfermagem como uma categoria vital para o sistema de saúde brasileiro.

Precisamos reconhecer que tais profissionais estão na linha de frente dos atendimentos aos casos de COVID-19, com papel fundamental no combate à pandemia, não apenas em razão de sua capacidade técnica, mas, também, por se tratarem da maior categoria profissional na área da saúde, sendo os únicos



que permanecem 24 horas ao lado do paciente, estando, portanto, mais susceptíveis à infecção pelo novo Coronavírus.

A implementação de estratégias de atenção à saúde mental desde a prevenção, promoção e até tratamento e reabilitação desses profissionais que estão na linha de frente do combate à pandemia de COVID-19 é fundamental tanto para controle da epidemia quanto para a proteção da saúde desses profissionais a médio e longo prazo, isso deve se dar com o envolvimento da instituição e toda equipe.

Considerando que a saúde mental da enfermagem está adoecida e seus reflexos são direto na sua estabilidade emocional, em muitos casos inviabilizando não somente suas atividades laborativas, mas também seu bem estar pessoal, o Coletivo de Diversidade Hildete Bahia, vem trazer uma luz a esses profissionais, bem como a comunidade acadêmica composta também por futuros enfermeiros da importância do cuidado com quem cuida, bem como da valorização de nosso trabalho perante a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOCRUZ. Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da COVID-19 no Brasil. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-analisa-condicoes-de-trabalho-dos-profissionais-de-saude-na-linha-de-frente-da-covid>. Acesso em: 14 set. 2020.

MEDEIROS. E.A. A Luta dos Profissionais de Saúde no Enfrentamento da Covid-19. **Acta Paulista de Enfermagem**. 2020. Disponível em:

MOREIRA, A.S.; LUCCA, S.R. Apoio Psicossocial e Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem no Combate à Covid-19. **Enfermagem em Foco**. São Paulo-SP, v.11, n. 1, p. 155-161, 2020. Disponível em:

TEIXEIRA, C.F. ET ALL. **Rede Covida: Ciência, Informação e Solidariedade**. A Saúde dos Profissionais de Saúde no Enfrentamento a Pandemia de Covid-19. Universidade Federal da Bahia-UFBA. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Maio, 2020. Disponível em:

CASSIANI, S. H. B.; Lira Neto J. C. G. Perspectiva da Enfermagem e a Campanha Nursing Now. **Revista Brasileira de Enfermagem**. , v.71, n. 5, p.2351-2352, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v71n5/pt_0034-7167-reben-71-05-2351.pdf>. Acesso em: 20 de setembro 2020.

POLAKIEWICZ, Rafael. Saúde mental de profissionais de enfermagem na pandemia de coronavírus. Disponível em : <https://pebmed.com.br/saude-mental-de-profissionais-de-enfermagem-na-pandemia-de-coronavirus/>. Acessado em 19 de setembro de 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/criada-rede-de-apoio-para-cuidar-dos-profissionais-de-enfermagem-na-pandemia_79223.html, Acessado em 23 de setembro de 2020.